

Lira abranda relação com Judiciário e veta CPI que mira Supremo

Em meio a atrito com o Planalto, presidente da Câmara sinaliza que deseja focar em comissões que possam desgastar a gestão petista

RAFAEL MORAES MOURA
rafael.mouras@globo.com.br

O presidente da Câmara, Arthur Lira, avisou a lideranças do Congresso e a integrantes do Supremo Tribunal Federal (STF) que não dará sinal verde para a instalação de uma CPI que mira decisões da própria Corte do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), como mostrou o blog da colunista do GLOBO Malu Gaspar. O foco do colegiado desejado pela oposição é a atuação do ministro Alexandre de Moraes, que compõe ambos os tribunais.

Segundo relatos, Lira sinalizou a esses interlocutores que não deseja abrir uma nova trincheira contra o Judiciário. Por isso, embora planeje autorizar outras CPIs para investigar o governo federal, em meio a atritos políticos com o Planalto, a comissão que tratará da "censura e atos de abuso de autoridade" por parte do STF e do TSE, no que depender do comandante da Casa, não deve sair do papel tão cedo.

O requerimento capitaneado pelo deputado federal Marcel van Hattem (Novo-PS) foi apresentado em novembro do ano passado e tem o apoio maciço da bancada bolsonarista na Câmara, alvo de inquéritos que tramitam no STF sob a relatoria de Moraes — como o das fake news, o das milícias digitais e a apuração dos atos golpistas de 8 de Janeiro. O parlamentar pretende criar a CPI para investigar a "violação de direitos e garantias fundamentais" e "a prática de condutas arbitrárias sem a observância do devido processo legal".

A proposta voltou a ser discutida depois que Lira aumentou a tensão com o governo investindo contra o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, a quem chamou de "incompetente" e "desafeto". Ampliando a ofensiva contra o governo Lula, ele acenou à oposição em uma reunião com líderes partidários, na última terça-feira, quando pediu um levantamento das CPIs

que poderiam ser abertas.

Na manhã seguinte, Moraes se reuniu com o presidente da Câmara a portas fechadas na residência oficial da Casa, em um encontro que não constava na agenda de nenhum dos dois e que foi interpretado por aliados de Lira como uma forma de "medir a temperatura". "Não foi um clima fácil", resume um interlocutor do deputado.

LIGAÇÃO COM BARROSO

A noite, foi a vez de o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, conversar com Lira por telefone para tratar da CPI que mira as duas Cortes. Em nota, o Supremo informou que Barroso falou com Lira "com espírito colaborativo de ambas as partes, no sentido de evitar qualquer tensão entre os Poderes".

Depois de toda a pressão, aliados de Lira apontaram em conversas reservadas que há um problema no "objeto" da comissão, que não tem um fato determinado e não poderia ser aberta para investigar uma série de de-



"Espírito colaborativo": Arthur Lira e Luís Roberto Barroso: presidentes da Câmara e do STF conversaram por telefone

Veto de Lira a 'saldinhas' vai ser votado 5º

> O líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), afirmou que o veto do presidente Lira às "saldinhas" de presos será apreciado na sessão da próxima quinta às 19h.

> O Planalto ainda tenta negociar com os congressistas sobre o tema, mas a

tendência é que o veto seja derrubado no plenário, em novo revés para a gestão Lira no Parlamento.

> Ao vetar o eixo central da proposta, Lira acenou à base de esquerda contrária ao endurecimento penal e também ao ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski (Correio Fiel).

cisões judiciais, o que é vedado pelo regimento interno. No requerimento para instalar a CPI, o nome de Alexandre de Moraes é citado cinco vezes, com críticas a decisões como a que determinou o bloqueio de contas bancárias de pessoas e empresas acusadas de financiar atos antidemocráticos.

O documento lembra ainda outra decisão de Moraes que irritou bolsonaristas, ao autorizar, em agosto de 2022, uma operação de busca e apreensão contra empresários que, às vésperas da eleição daquele ano, compartilharam mensagens de tom golpista em um grupo reservado no WhatsApp.

Pelo que Lira tem sinalizado até agora, portanto, as comissões a serem criadas são as com potencial de dar trabalho ao Palácio do Planalto, como a que prevê a investigação da compra de energia da Venezuela pelo governo brasileiro e a que trata de segurança pública, com foco em "denúncias do crime organizado e sua relação com o crescimento do número de homicídios e atos de violência em todo o Brasil".

Além de gerar constrangimento, a instalação de CPIs em pleno ano eleitoral atrapalha o plano do governo de se concentrar na aprovação de medidas econômicas. Para interlocutores de Lira, o cenário é claro: o cabo de guerra do presidente da Câmara é com o Planalto, e não com o STF.

RIO IMAGEM

BAIXADA

9 MESES

COM CUIDADO ESPECIAL PARA A SAÚDE DA MULHER, O MAIOR CENTRO PÚBLICO DE DIAGNÓSTICO DA AMÉRICA LATINA TRAZ TUDO NUM SÓ LUGAR, PARA ATENDER COM MAIS AGILIDADE E EFICIÊNCIA.

CAPACIDADE PARA 40 MIL EXAMES MENSIAIS

200 MIL EXAMES DE IMAGEM JÁ REALIZADOS

450 MIL EXAMES LABORATORIAIS JÁ REALIZADOS

CHEGOU O RESULTADO: O QUE ERA PARA POUCOS, AGORA É PARA TODOS.

NO CENTRO DO RESULTADO DE JANEIRO

NO CENTRO DO RIO DE JANEIRO - RJ, 2023-2024

NO RIO IMAGEM BAIXADA TEM:

TOMOGRAFIA E ANGIOTOMOGRAFIA COMPUTADORIZADAS • RESSONÂNCIA MAGNÉTICA • RAIOS X • MAMOGRAFIA • ECOCARDIOGRAFIA E ECVASCULAR • ULTRASSONOGRAFIAS E MUITO MAIS

SAIBA MAIS EM: SAUDE.RJ.GOV.BR

GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

O TRABALHO NÃO PARA, É TODO DIA E É DE TODOS.